

# A mensagem do poeta

Companheiro Tancredo Neves, eu não vou chamar você de Excelência logo agora que, mais do que nosso Presidente, você é nosso irmão ferido e que se vai. Foi você quem conduziu de uma ponta a outra ponta do País uma tocha de chama verde como a esperança. Esperança é uma palavra gasta, mas não era a palavra, era a esperança mesma que você carregava e ela ainda luzia em suas mãos hoje, no momento derradeiro, num quarto de hospital em São Paulo. E quando suas mãos se apagaram, essa chama brilhou no céu da Pátria nesse instante. Pátria é uma palavra gasta, mas Pátria é terra, é mãe, embora muitos de nós, mi-

lhões de nós, ainda vaguelam órfãos pelas cidades, pelos campos, sem o penhor de uma igualdade que temos que conquistar com braço forte. Pátria é uma palavra gasta, mas em seu selo dormirás, amigo, no chão macio de São João Del Rey, amado por teu povo, à luz do céu profundo. Povo também é uma palavra gasta, mas o povo, o povo mesmo despertou quando lhe prometeu uma Nova República, iluminada ao sol do mundo. E ela virá, e tu a construirás conosco, erguendo nossos braços, cantando em nossa boca, caindo e lutando como este povo em que, ao morrer, te transformastes (FERREIRA GULLAR)